

Rio Quente/GO, 21 de abril de 2021.

À
COMUNIDADE DE RIO QUENTE

“EIXOS DE INVESTIMENTOS DE RIO QUENTE/GO” - Sugestões de 55 PROJETOS, distribuídos em 8 Eixos de Investimentos, a serem elaborados e ao serem colocados em prática, poderão criar oportunidades de acelerar o crescimento com desenvolvimento do Município de RIO QUENTE/GO.

Este trabalho, exclusivamente de “Responsabilidade Social”, a ser apresentado dia 20/05/2021, Quinta feira, das 8:00h às 12:00h, na Prefeitura Municipal de Rio Quente/GO, na Gestão de 2020/2024 da Exma. Prefeita Municipal Sra. Ana Paula Lima de Oliveira Machado, e dedico a todos os cidadãos de nosso Município, cujo trabalho finalizei e é o resultado de extensivas horas de concentração e reflexão. Realmente foi a maneira que encontrei para agradecer – dizer obrigado e ser grato – a cada cidadão deste município, que recebeu toda minha família e a mim com deferência e atenção. Desejo e na certeza que um dia, este trabalho possa contribuir na **QUALIDADE DE VIDA** de cada um que reside em Rio Quente.

Em todo o momento, ao querer finalizar e disponibilizar para a Comunidade este trabalho, houve em mim uma inspiração constante sobre as afirmações de:

- **(Péricles, ano 430 A.C)** – “Sentimos dentro de nós uma preocupação constante não só pela nossa casa, como também pela nossa cidade. Embora estejamos voltados para ocupações diferentes, todos nós temos uma opinião própria acerca dos problemas da cidade. Todo aquele que não participa de questões desta natureza é considerado entre nós um mau cidadão, não um cidadão silencioso. Somos nós que decidimos sobre tais assuntos ou pelo menos refletimos sobre eles profundamente.”

- **(Martin Luther King)** – “O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons.” Um trecho da "Carta de uma Prisão de Birmingham" (1963).

- “Como o **espírito empreendedor** pode levar melhorias para o Setor Público”. (Piccolloto, Letícia).

- **(Martins Luther King)** – “Saiba que seu destino é traçado pelos seus próprios pensamentos, e não por alguma força que venha de fora. O seu pensamento é a planta concebida por um Arquiteto para construir um edifício denominado prosperidade. Você deve tornar o seu pensamento mais elevado, mais belo e mais próspero.”

Com este propósito, consolidado este trabalho em **08 EIXOS DE INVESTIMENTOS** e apresento alguns dos possíveis principais Projetos de Oportunidades de aceleração de crescimento e desenvolvimento de Rio Quente/GO.

A vocação econômica atual de Rio Quente é essencialmente turística, pois o conjunto de suas competências, recursos e produção local, considerando os aspectos: econômico, ambiental, artístico-cultural, turístico e educacional, é voltado essencialmente para o lazer, entretenimento e hospedagem do turista que visita o nosso Município. **Já o**

conceito de potencialidade econômica, relaciona-se às características de segmentos econômicos que ainda não são tão fortes em Rio Quente, mas que quando incentivados, podem crescer e se transformar em vocação econômica.

A importância em conhecer tanto melhor sua vocação, quanto vislumbrar de forma consistente a potencialidade econômica de Rio Quente, será por meio da clareza da Gestão Pública em implantar o PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO QUALITATIVO E QUANTITATIVO EMERGENCIAL, CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO no Município - ou seja pesquisar, planejar, projetar, orçar, alocar ou buscar recursos, executar, monitorar e consolidar dados, de tal forma tornar Rio Quente conhecido e atrativo aos INVESTIDORES.

Desta forma, depois de longos anos residindo neste lindo Município, desde 18-11-1996, a completar neste ano de 2021 exatos 25 anos, sendo 1/4 de século, vi e acompanhei o período básico de cada Gestor do Executivo praticamente na maioria de suas ações pequenas, médias e algumas relativamente de porte considerável.

Há oportunidades substanciais de projetos, que aceleram o crescimento e desenvolvimento deste Município e, neste contexto, como cidadão, profissional e empresário, não poderia deixar passar este período oportuno e privilegiado de 2021/2024, para contribuir essencialmente com “Responsabilidade Social”, no que me compete em disponibilizar à esta Comunidade, no qual estou inserido – IDÉIAS – as quais poderão ser colocadas à aprovação na Comunidade, através de seus representantes legítimos – os **PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO** deste Município. Essas ideias, com certeza deverão ser discutidas e trabalhadas de forma a serem oportunizadas em **PROJETOS** que irão transformar Rio Quente em um Centro de Referência em lazer, entretenimento, hospitalidade mundial, pois já tem essa referência consolidada na maioria dos Estados Brasileiros. E além disso, que é o propósito nesta apresentação, **EXPANDIR MAIS AINDA A VOCAÇÃO ECONÔMICA** deste local e colocar o máximo que o Município possa oferecer, em um espaço de tempo reduzido, através de **PROJETOS**, a sua potencialidade de forma qualitativa e quantitativa em benefício da **COMUNIDADE**, com empresas já instaladas no Município. Terá assim, a oportunidade de crescer, se desenvolver pela capacidade criativa e empreendedorismo, de forma que novas empresas consolidadas em outros mercados se estabelecerão em Rio Quente, fortalecendo substancialmente a geração de empregos, pois a política com melhor resultado para combater a desigualdade é a “**geração de empregos**”, além de gerar inúmeros outros benefícios, dos quais Rio Quente irá desfrutar com a implementação dos **PROJETOS** de oportunidade de aceleração do desenvolvimento.

O **SEBRAE** tem-se destacado pelas suas iniciativas, que tem contribuindo com a transformação dos Municípios Brasileiros. O SEBRAE/Minas apresentou o “Guia do Novo Prefeito Empreendedor” /Sebrae/MG, novembro/2020, mandato 2021/2024. Outra das iniciativas espetaculares é o “**Guia do Candidato Empreendedor – Agenda de compromissos com os pequenos negócios para geração de emprego e renda**”.

“O Guia traz temas que vão desde sugestões da presença dos pequenos negócios na agenda municipal, as dez razões para incentivar os pequenos negócios no município, as dez atitudes de um prefeito empreendedor, até informações descrevendo os dez passos e as cem ações para o desenvolvimento de uma cidade. É um material de conteúdo diferenciado e focado na composição de planos e ações empreendedoras que um prefeito pode adotar para tornar sua gestão mais produtiva e empreendedora”.

Dentre as razões para incentivar os pequenos empreendimentos da cidade estão a valorização da cultura local, a criação de laços entre os cidadãos, a retenção do dinheiro na própria cidade, a geração de ocupação e renda, sustentabilidade ambiental, oportunidade de inovação e a atração de novos investimentos.

“É para o segmento dos pequenos negócios que o SEBRAE existe, trabalha e cumpre com sua missão de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo, para fortalecer a economia. Estamos ao lado e junto das pequenas empresas na busca incessante do seu desenvolvimento, fortalecimento e prosperidade”.

AÇÕES E PASSOS

1º PASSO – É estruturado em construir um plano de desenvolvimento municipal. Ele auxilia a identificar a situação atual do município, a mobilizar atores para a construção do plano, a desenvolver lideranças empreendedoras, escolher o futuro da cidade, formular estratégias de desenvolvimento, elaborar um plano de ações, firmar o pacto pelo desenvolvimento, instituir uma governança para o plano, provisionar recursos para o desenvolvimento e monitorar a implementação do plano.

2º PASSO - Consiste em priorizar e implantar políticas de desenvolvimento voltadas para pequenos negócios. Nisso, listam-se as ações: capacitar os gestores e os servidores públicos nos mecanismos existentes; implementar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa; nomear, capacitar e incentivar o AD (Agentes de Desenvolvimento, que tem a missão de inserir no cotidiano, os benefícios da legislação); possuir uma Secretaria comprometida com o desenvolvimento; planejar as compras públicas dos órgãos e das empresas públicas; dar preferência aos pequenos negócios nas compras da prefeitura; comprar a merenda escolar de agricultores familiares locais; mapear e simplificar os processos; aderir à Rede simples para simplificar o registro e a legalização de empresas e negócios; e instalar a Sala do Empreendedor.

3º PASSO - Promover a sustentabilidade pela participação dos pequenos negócios nas compras públicas. Ele leva em consideração três dimensões da sustentabilidade, a econômica, a ambiental e social. Com ela, o negócio tem lucro, o meio ambiente é respeitado e traz benefícios à comunidade. O passo se desdobra nas ações de capacitar a equipe de compras nos mecanismos da Lei Geral; divulgar as oportunidades de aquisições municipais; habilitar o pregoeiro municipal a aplicar a Lei Geral; manter atualizado o cadastro de fornecedores locais; cumprir os compromissos assumidos, pagando em dia; aplicar os dispositivos da Lei Geral nas compras municipais; monitorar a participação dos pequenos negócios nas compras; desenvolver licitações e negócios sustentáveis no município; dar preferência aos produtos e serviços locais; e, por fim, utilizar dispensa de licitação exclusiva aos pequenos negócios.

4º PASSO - Facilitar o acesso ao crédito, que é umas das mais recorrentes reivindicações dos pequenos negócios, e aos serviços financeiros. O seu benefício para o município está na lógica: dinheiro faz girar dinheiro. Dentre as ações, listam-se: facilitar a formalização para aptidão ao crédito; articular e facilitar a oferta de linhas de crédito; estimular a criação de sociedade de garantia de crédito; atrair agentes financeiros para o município; conhecer as políticas de acesso ao crédito; instituir o fundo municipal para Apoio ao Empreendedorismo; promover o acesso orientado ao microcrédito; apoiar o acesso ao Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que tem variadas

linhas baratas de crédito; articular e monitorar o acesso ao crédito rural; e, enfim, incentivar as cooperativas de crédito rurais e urbanas.

5º PASSO - Expandir as políticas voltadas para o microempreendedor individual, que mapeia a informalidade; incentiva a formalização consciente; capacita e orienta sobre a oportunidade de negócios; organiza a utilização dos espaços públicos; promove e destina licitações ao MEI; organiza um portfólio dos MEI cadastrados no município; fomenta a inclusão produtiva com segurança sanitária; mantém o IPTU residencial; coíbe a criação de taxas e outros tributos não previstos na Lei Geral; e oferece serviços ao MEI nas estruturas de assistência social.

6º PASSO - Fortalecer empreendedores da indústria, que se desenrola nas seguintes ações: viabilizar áreas, distritos e condomínios industriais; melhorar a logística do município; facilitar os licenciamentos; avaliar a concessão de benefícios para atrair investimentos; promover o acesso à inovação; apoiar e fortalecer a presença de empresas do ramo; estimular a criação de indústrias ligadas à vocação local; criar incentivos para pequenas indústrias; estruturar programas para melhoria da produtividade; e, por fim, incentivar a integração da indústria com o setor de serviços.

7º PASSO - Voltar ao setor de serviços, visando aumentar sua produtividade. Dentre as ações, estão mapear a oportunidade do mercado de serviços; fomentar o turismo; criar e ampliar o calendário de eventos que valorizam a cultura local; oferecer oportunidades de capacitação; reduzir o ISS e desonerar o IPTU; fortalecer o marketing local; estimular o associativismo; revitalizar espaços públicos para ocupação criativa; assegurar o acesso a internet de banda larga; e ainda priorizar os serviços locais nas contratações públicas.

8º PASSO - Impulsionar e promover os comerciantes do município. Como os demais, ele mapeia o consumo local para direcionar os negócios, conhece as necessidades dos comerciantes e ainda revitaliza centros, feiras livres e ruas comerciais, agiliza a regularização dos empreendimentos, qualifica empreendedores e trabalhadores, incentiva campanhas de compras no comércio local, prioriza o comércio local nas compras da prefeitura, dos servidores e de beneficiários dos programas sociais, disciplina a implantação de grandes empreendimentos e de comércio itinerante, promove eventos para gerar fluxo de consumidores e estimula a criação de centrais e marcas compartilhadas.

9º PASSO – Incentivar os produtores rurais a agregar valor à produção. Apoiar a formalização dos agricultores; melhorar a infraestrutura e o acesso ao campo; viabilizar o acesso ao maquinário agrícola; aproximar os produtores dos órgãos de pesquisa e assistência técnica; auxiliar na organização dos produtores para as aquisições públicas e a merenda escolar; promover o acesso à inovação; implantar o Sistema de Inspeção Sanitária Municipal; organizar feiras e espaços de comercialização municipais; apoiar o associativismo rural; e incentivar a comercialização.

10º PASSO – Estimular a cultura empreendedora e os mecanismos de transparência. Ele adota o ensino do empreendedorismo na rede municipal, desenvolve uma proposta de educação integrada, busca a participação do setor produtivo nos Planos de Capacitação, capacita ainda os professores para que desenvolvam habilidades empreendedoras, adota e dissemina mecanismos de transparência, apoia a inserção de jovens no empreendedorismo, incentiva a participação dos empreendedores nas políticas públicas, facilita o acesso a informações e oportunidades públicas, simplifica e racionaliza procedimentos e rotinas da administração e, por fim, aprimora e implementa legislações. A agenda SEBRAE serve para que os governantes municipais coloquem a temática da pequena empresa como pauta de seus planos para a cidade. São elas, as pequenas

empresas que ajudam com empregos e produtos e serviços, um número enorme de pessoas que são da própria cidade. O capital gira e continua na cidade. O benefício é todo do município”. Alberto Elias Lustosa, gerente da Assessoria de Relações Institucionais e Políticas Públicas do Sebrae – GO.

E as CIDADES CRIATIVAS? – “cidades criativas” brasileiras debatem estratégias para potencializar desenvolvimento econômico por meio da Cultura”. Publicado: 26/03/2019, 14h37, última modificação: 02/04/2019, 11h41 – Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura.

Há inúmeras formas de captar recursos para Rio Quente, no direcionamento específico a estes PROJETOS. Alguns destes recursos poderão ser viabilizados através da receita própria do Município, implementando formas de ampliar a arrecadação do Município, com planejamento próprio nesta direção; outra forma de captar recursos, que exige do Gestor Público e Equipe, habilidade ou feeling em detectar Empresas na Região ou mesmo no Estado ou Brasil, para formação de PPPs – Parcerias Público Privadas; busca de recursos no Estado de Goiás, direcionamento desta busca com os Deputados da base; foco nos recursos advindos dos Ministérios específicos, como por exemplo – por meio do **Pró-Cidades do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Instrução Normativa nº 11 de 08 de abril de 2019**; captação de recursos com **INVESTIDORES** privados; ideias voltadas para o 3º Setor e outras buscas viáveis de obter recursos.

Recursos e estratégias que transformem o espaço público e comum, por exemplo, são uma maneira de envolver todos os públicos da cidade com uma só ação. Uma das iniciativas interessantes para ajudar os gestores públicos nessa tarefa é a ferramenta gratuita Parques para Todas e Todos, do Instituto Semeia e do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS). A proposta reúne informações e sugestões para promover a inclusão no espaço público.

O real segredo de como o Urbanismo e a Gestão Pública podem transformar uma cidade é a participação de quem irá desfrutar das melhorias. Para isso, a tecnologia é o melhor caminho, mas sempre aliada à mente pensante do ser humano. (Zanini, F. O/ Ex Diretor-Presidente ICI).

A expressão Cidade Inteligente foi cunhada há mais de duas décadas. Porém, veio tomando forma nos últimos anos como o “emprego de sistemas de tecnologia da informação na integração da operação, serviços e infraestrutura urbanos”. Objetiva disponibilizar os serviços todo o tempo, a toda a população, com maior eficiência, a custos moderados e fazendo uso dos recursos naturais de uma forma sustentável. (Instituto Cidades Inteligentes).

Nesse mote, para ser inteligente não basta a cidade ter mera eficiência operacional. Passa a ser cada vez mais relevante a busca por um ambiente urbano próspero e saudável, no qual o cidadão possa sentir-se acolhido, valorizado e respeitado. Onde encontre oportunidades de emprego e crescimento para si, para a família e a comunidade como um todo.

Numa Cidade Inteligente, o poder público atua de forma preventiva, até mesmo preditiva, por meio do uso de sistemas de monitoramento e de gerenciamento, que operam em **tempo real**. Os sistemas devem ser interoperáveis e prover aos cidadãos meios para que eles possam se envolver diretamente com a gestão da cidade, tornando-a mais participativa.

Neste contexto, o ICI se insere como entidade de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas de tecnologia da informação e comunicação para que as cidades possam ser inteligentes. Sob os pilares da governança, sustentabilidade, economia, mobilidade e qualidade de vida, o ICI provê sistemas e soluções de TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação inovadoras e alinhadas com os conceitos de Cidades Inteligentes para transformar a gestão pública da sua cidade. (ICI - Instituto Cidades Inteligentes).

- 5 características primordiais de uma cidade inteligente

O conceito de smart cities, ou cidades inteligentes, cresce cada vez mais por todo o mundo. Podemos dizer que as cidades inteligentes são aquelas que investem em capital humano e social e utilizam a TIC para melhorar a sua gestão e propiciar aos seus cidadãos uma melhor qualidade de vida. Confira cinco características que são mais exploradas nessas cidades, segundo o ICI.

Mobilidade - Cidades inteligentes incorporam a tecnologia nos meios de transporte a fim de facilitar a vida dos cidadãos e permitir mais acessibilidade. Com mais conectividade e sensoriamento, o gestor consegue monitorar e controlar o tráfego, avaliar os deslocamentos dos veículos e das pessoas em tempo real e suas tendências, podendo assim melhorar o planejamento e gestão da mobilidade urbana e **inclusive a mobilidade da frota municipal**.

População - O acesso à saúde, segurança e educação de qualidade para os habitantes é algo primordial em smart cities. A participação cidadã engloba diferentes formas de atuação: social, política, cultural, econômica. O principal objetivo é ter uma governança mais participativa, onde o gestor municipal e cidadãos caminhem juntos e se unam em prol de uma cidade melhor.

Governo - Boa comunicação e transparência são os principais pontos quando o assunto é Governo. Em cidades inteligentes é imprescindível que os gestores estabeleçam uma relação direta com a população para que as demandas e expectativas dos cidadãos sejam de conhecimento do gestor público e assim possibilitem o seu atendimento de maneira efetiva.

Sustentabilidade - Cidades inteligentes são também cidades sustentáveis. Implementar medidas para um melhor aproveitamento dos recursos naturais, diminuir a poluição e contaminação fazem parte do processo de transformação da cidade. O papel mais importante aqui é a conscientização das pessoas, como a separação do lixo reciclável, a ligação de esgotos clandestinos em rios, o descarte indevido de objetos domésticos etc.

Qualidade de vida - Contribuir com a melhora da qualidade de vida dos habitantes é uma das principais características das cidades inteligentes. Mais humanas e sustentáveis, com soluções implantadas, essas cidades permitem que haja uma convivência mais harmoniosa e de satisfação para as pessoas que vivem nelas.

“Nem sempre precisamos de algo revolucionário para mudar a vida das pessoas. Tecnologias já existentes e simples são capazes de transformar todo o cenário” - Amilto Francisquevis - Assessor de Mercado do Instituto das Cidades Inteligentes.

De acordo com o assessor de mercado do ICI, o processo de transformação das cidades deve ser contínuo, toda ação feita contribui com o crescimento e é a base para o próximo passo.

“Cada cidade é única e o desafio é pensar em todos os fatores que podem ser trabalhados para torná-la cada vez mais inteligente. Uma mudança realizada, mesmo que pequena, já

é um grande avanço. Não há cidade inteligente sem cidadãos empoderados". Amílto Francisquevis. (ICI - 2018).

E na relevância do Turismo para Rio Quente, de acordo com Santos, J.F. Ferreira -

“Sabendo-se que o turismo é uma atividade econômica das mais importantes, e que provoca uma significativa influência sobre o território em que atua, é por isso, fundamental, perceber-se em que medida as “cidades criativas” (conceito da pós-modernidade com expressão mundial), poderão acionar positivamente o desempenho da atividade turística, assim como contribuir para a sua sustentabilidade.”

Em momento algum coloco estas ideias confrontadas com a Gestão Pública ou mesmo apresentando elas na busca de um “novo” como se fosse uma descoberta. Não! São ideias simples e acredito que Gestões anteriores, Gestão atual e a maioria dos cidadãos em algum momento já pensaram sobre a possibilidade de implantar estes projetos. E também longe de querer ser o dono da verdade, pois cada um dos projetos a serem apresentados para a **COMUNIDADE**, poderá ser executado no todo ou em parte. Mesmo assim, entendo que alguns deles poderão ser adiados suas execuções ou mesmo deixados de lado. Mas, o mais importante é **REFLETIR** (lembrando Péricles, 430 A.C) sobre eles e pensar sempre utilizando o Planejamento Estratégico sendo o caminho adequado para alcançar os objetivos que a nossa **COMUNIDADE** tanto almeja.

Como inovar Rio Quente?

- Gastar menos e fazer mais, unindo ousadia e planejamento;
- Abrir o coração para a tecnologia;
- Transformar cidadãos em colaboradores;
- Sair da sala. Não acomodar;
- Juntar ideias e colocá-las para funcionar;
- Estimular a economia criativa;
- Melhorar a prestação de serviços usando as novas tecnologias e mídias sociais;
- Colocar a administração para conversar;
- Comprar bem;
- Transformar Rio Quente em uma grande escola e;
- Criar uma marca para o Rio Quente, que o ajude a se diferenciar e caracterizar o seu esforço pela inovação. Esse esforço criativo deve envolver toda a municipalidade com prêmios para as melhores sugestões. Também é possível atrair patrocínio para a iniciativa.

Desejo que cada um dos cidadãos de Rio Quente possa absorver e internalizar este propósito, independente de convergência de ideias, mas convergência de objetivos, com a simples e transparente intenção de colaborar com “Responsabilidade Social” no crescimento e desenvolvimento sustentável do nosso Município.

REFERÊNCIAS

- AS CIDADES CRIATIVAS COMO MODELO DINAMIZADOR DO DESTINO TURÍSTICO – Joana Filipa Ferreira Santos – Escola Superior de Gestão de Tomar – Portugal. 2012.
- Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS).
- “Guia do Candidato Empreendedor — 100 passos e 100 ações” Sebrae/ 0800 570 0800 ou www.sebrae.com.br.
- Instituto Brasileiro de Cidades Inteligentes e Humanas (IBCIH).
- Instituto das Cidades Inteligentes (ICI) – Diretor-Presidente Leandro Vergara Raimundi.
- Instituto Semeia.
- Manual de Obtenção de Recursos Federais para o Município. Senado Federal – Instituto Legislativo Brasileiro (ILB).
- **Ministério do Turismo – Secretaria Especial da Cultura – 2019.**
Pereira, Valter Evangelista – 01/2021. Este trabalho é original e de exclusiva Responsabilidade Social do autor. Fontes que são de sua própria autoria – “Planejamento Estratégico Qualitativo Emergencial de Curto, Médio e Longo Prazo do Município de Rio Quente/GO – 2005”, cuja cópia encontra-se disponível na Câmara Municipal de Rio Quente/GO e “Estudo da Geração, Transporte e Avaliação Geotécnica no Sítio de Disposição do Município de Rio Quente/GO – 14/Julho/2008”, disponível no GOOGLE - <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/14118>.

Valter Evangelista Pereira

Mestre em Engenharia Civil, na área de Infraestrutura Urbana, Pesquisa e Planejamento Ambiental, Engenheiro civil CREA 17.607/D, formado pela UFU/Universidade Federal de Uberlândia/MG em julho/1978 e proprietário da ICCONNE – Incorporação Construção Consultoria e Novos Negócios Ltda.

Av. Juca de Godoy, Qd. 96, Lt. 10, Bairro Mansões do Rio Quente II, Rio Quente/GO - CEP 75.695-000 e Caixa Postal 01.

Rua Castro Alves, 1001, bairro Tubalina, Uberlândia/MG. CEP 38.412-042.

contato@icconne.com.br e valterevan@yahoo.com.br

Celular/WhatsApp (34)9 9869-2100 / **www.icconne.com.br**